



Concurso Público para provimento do cargo de  
**Analista  
Economista**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'F06', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

**P R O V A**

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



## CONHECIMENTOS GERAIS

## Português

**Atenção:** Considere o texto a seguir para responder às questões de números 1 a 5.

[Joaquim] *Nabuco sentiu que, sendo produtor de riqueza, e portanto esteio da sociedade, o escravo era um trabalhador submetido à espoliação máxima; e que os interesses da oligarquia levavam não apenas a querer manter o regime escravista, mas a transformá-lo numa espécie de modelo permanente do trabalho. Esta verdadeira descoberta levou-o a sentir que os projetos de imigração, sobretudo chinesa, ou os de recrutamento do homem livre para trabalho rural a prazo fixo, eram manifestações de uma mentalidade que procurava extrapolar o sistema escravista e estender as suas características a todo trabalhador, considerado como máquina humana à disposição integral do senhor, ou do patrão.*

*Ele viu que, sendo a massa produtora, o trabalhador escravo era o grosso do povo, e portanto tinha direito de atuar na vida política. Ora, este direito lhe era negado não só porque ele estava excluído da cidadania, mas porque mesmo o trabalhador livre, portanto um cidadão, ficava excluído do voto pelos requisitos censitários, que restringiam ao máximo o alistamento eleitoral. Segundo Nabuco, o trabalhador não era nada, mas deveria ser tudo no futuro.*

*Essa visão lúcida e avançada correspondia a uma concepção realista da sociedade brasileira, que era então composta na maioria de negros e mestiços, isto é, escravos, antigos escravos, descendentes totais ou parciais de escravos.*

(Fragmento extraído de Antonio Candido. **Radicalismos**. Vários escritos. 3.ed. S.Paulo: Duas Cidades, 1995. p.271-2)

1. Segundo Antonio Candido, Joaquim Nabuco considerava que

- (A) o trabalho do imigrante e do homem livre, em função da maior produtividade em relação ao trabalho escravo, conduzia ao fim da propriedade baseada no sistema escravista.
- (B) a oligarquia objetivava estender ao trabalhador livre, proveniente dos projetos de imigração ou recrutado para trabalho a prazo fixo, a exploração desumana a que os escravos eram submetidos.
- (C) as restrições impostas aos escravos quanto à participação na vida política justificavam-se plenamente na medida em que nem mesmo os trabalhadores livres podiam votar.
- (D) a própria oligarquia já havia defendido o fim do trabalho escravo, que deveria ser substituído pelo trabalho de homens livres, a quem seriam franqueados todos os direitos políticos.
- (E) a superação das condições desumanas a que era submetido o escravo somente poderia se dar com a imigração de trabalhadores de outros países ou o recrutamento dos homens livres no Brasil.

2. O segmento cujo sentido está corretamente expresso em outras palavras é:

- (A) *requisitos censitários* = oficiais dos cartórios eleitorais
- (B) *visão lúcida e avançada* = concepção intuitiva e previdente
- (C) *submetido à espoliação máxima* = vítima da maior crueldade
- (D) *interesses da oligarquia* = demandas da burguesia
- (E) *esteio da sociedade* = sustentáculo da coletividade

3. O verbo que admite transposição para a voz PASSIVA está em:

- (A) ... *que restringiam ao máximo o alistamento eleitoral.*
- (B) ... *que os projetos de imigração [...] eram manifestações ...*
- (C) ... *não só porque ele estava excluído da cidadania ...*
- (D) *Essa visão lúcida e avançada correspondia a uma concepção realista ...*
- (E) ... *mesmo o trabalhador livre [...] ficava excluído do voto ...*

4. Os segmentos que apresentam verbos conjugados nos mesmos tempo e modo estão em:

- (A) *mas deveria ser tudo no futuro ... / que restringiam ao máximo o alistamento eleitoral.*
- (B) *Nabuco sentiu que ... / ele estava excluído da cidadania ...*
- (C) *Essa visão lúcida e avançada correspondia a uma concepção ... / o trabalhador escravo era o grosso do povo ...*
- (D) *Esta verdadeira descoberta levou-o ... / e portanto tinha direito de atuar na vida política.*
- (E) *Segundo Nabuco, o trabalhador não era nada ... / Ele viu que, sendo a massa produtora, o trabalhador escravo ...*

5. A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente, com os necessários ajustes, foi realizada de modo INCORRETO em:

- (A) *manter o regime escravista* = mantê-lo
- (B) *procurava extrapolar o sistema escravista* = procurava extrapolá-lo
- (C) *restringiam o alistamento eleitoral* = restringiam-no
- (D) *atuar na vida política* = atuá-la
- (E) *estender as suas características* = estendê-las



**Atenção:** Considere o texto a seguir para responder às questões de números 6 a 10.

*As artes plásticas apresentam-se a nós no espaço: recebemos uma impressão global antes de detectar os detalhes, pouco a pouco e em nosso ritmo próprio. A música, porém, baseia-se numa sucessão temporal, e exige uma memória alerta. Sendo assim, a música é uma arte cronológica, assim como a pintura é uma arte espacial. A música pressupõe, antes de tudo, certa organização do tempo, uma cronomia, se me permitem esse neologismo.*

*As leis que regulam o movimento dos sons exigem a presença de um valor mensurável e constante: a métrica, elemento puramente material, através do qual o ritmo, elemento puramente formal, se realiza. Em outras palavras, a métrica resolve a questão de em quantas partes iguais será dividida a unidade musical que denominamos compasso, enquanto o ritmo resolve a questão de como essas partes iguais serão agrupadas dentro de um determinado compasso. [...]*

*Vemos portanto que a métrica – já que intrinsecamente oferece apenas elementos de simetria, sendo inevitavelmente composta de quantidades iguais – é necessariamente utilizada pelo ritmo, cuja função é estabelecer a ordem no movimento dividindo as quantidades fornecidas pelo compasso.*

(Fragmento extraído de Igor Stravinsky. **Poética musical**. Trad. Luiz Paulo Horta. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1996. p.35)

6. Atente para as seguintes afirmações.

- I. A apreciação da pintura dá-se sempre de modo global, ao passo que a fruição da música só ocorre nos detalhes.
- II. A métrica está para a segmentação e a quantidade assim como o ritmo está para o arranjo e a disposição.
- III. O ritmo é o elemento que propicia que o compasso possa ser dividido em partes iguais.

De acordo com o texto, está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

7. Com relação à pontuação empregada no texto, é correto afirmar:

- (A) Os travessões que isolam o segmento *já que intrinsecamente oferece ... quantidades iguais* (terceiro parágrafo) poderiam ser substituídos por parênteses, sem prejuízo para o sentido original e a correção.
- (B) Em *As artes plásticas apresentam-se a nós no espaço: recebemos ...* (início do primeiro parágrafo), a substituição dos dois-pontos pelo travessão implicaria prejuízo para a lógica e a correção.
- (C) Em *As leis que regulam o movimento dos sons exigem a presença de um valor mensurável e constante* (segundo parágrafo), a inserção de uma vírgula imediatamente depois da palavra *sons* manteria a correção e daria maior clareza à frase.
- (D) A substituição por travessões das vírgulas que isolam o segmento *antes de tudo* (final do primeiro parágrafo) redundaria em prejuízo para a correção da frase.
- (E) Em *utilizada pelo ritmo, cuja função é estabelecer a ordem no movimento* (terceiro parágrafo), a vírgula poderia ser retirada sem prejuízo para o sentido original e a correção.

8. A música pressupõe, antes de tudo, certa organização do tempo ...

O verbo que também é empregado com a mesma regência do grifado acima está em:

- (A) *A música, porém, baseia-se numa sucessão temporal ...*
- (B) *... cuja função é estabelecer a ordem no movimento ...*
- (C) *... sendo inevitavelmente composta de quantidades iguais ...*
- (D) *... recebemos uma impressão global antes de ...*
- (E) *... se me permitem esse neologismo.*

9. *As artes plásticas apresentam-se a nós no espaço.*

*A música, porém, baseia-se numa sucessão temporal.*

As frases acima articulam-se em um único período, com lógica e correção em:

- (A) Apresentando-se a nós no espaço, as artes plásticas são o contrário da música que se baseia numa sucessão temporal.
- (B) Ao passo em que a música baseia-se numa sucessão temporal, as artes plásticas, contudo, apresentam-se a nós no espaço.
- (C) Conquanto se apresentem a nós no espaço, as artes plásticas não se baseiam numa sucessão temporal como a música.
- (D) Não se apresentando a nós no espaço, a música, como as artes plásticas, baseando-se, entretanto, numa sucessão temporal.
- (E) Diferentemente das artes plásticas, que se apresentam a nós no espaço, a música baseia-se numa sucessão temporal.



10. A frase redigida inteiramente de acordo com as normas de concordância verbal e nominal está em:

- (A) A diferença fundamental entre as artes plásticas e a música, a que se refere Stravinsky, não implica a inexistência de afinidades entre as duas formas de expressão, como o sugere o título de uma composição de outro compositor russo, "Quadros de uma exposição".
- (B) Com todas as diferenças existentes entre a música e as artes plásticas, não há como imaginar músicos, qualquer que seja o estilo, indiferente à pintura, e pintores, de qualquer época, que não tenha se encantado com a música.
- (C) Não devem haver muitos compositores que, como Stravinsky, aliam a genialidade na criação musical ao talento para falar sobre a música, de modo a se fazer entendido até mesmo por quem nada entende de ritmo e compasso.
- (D) A menção de Stravinsky às leis a que se submetem o movimento dos sons só podem surpreender aqueles que ingenuamente acreditam na suficiência do espontaneísmo e da inspiração na criação musical.
- (E) Nem mesmo um campo tão estruturado como a música, sobre a qual tem sido escritos tantos tratados, por um sem-número de diferentes teóricos, podem dispensar um neologismo, como aquele que Stravinsky propõe.

**Atenção:** Considere o texto a seguir para responder às questões de números 11 a 15.

#### Texto I

*A natureza das vidas que as pessoas podem levar tem sido objeto de atenção dos analistas sociais ao longo da história. Mesmo que os principais índices econômicos do progresso tendam a se concentrar no melhoramento de objetos inanimados de conveniência (por exemplo, no produto interno bruto, PIB), essa concentração poderia ser justificada, em última instância, apenas através do que esses objetos produzem nas vidas humanas que podem direta ou indiretamente influenciar. Temos excelentes razões para não confundir os meios com os fins, e para não considerarmos os rendimentos e a opulência como importantes em si, em vez de valorizá-los pelo que ajudam as pessoas a realizar, incluindo uma vida boa e que valha a pena.*

*A opulência econômica e a liberdade substantiva, embora não sejam desconectadas, frequentemente podem divergir. Mesmo com relação à liberdade de viver vidas longas (livres de doenças evitáveis), é notável que o grau de privação de grupos socialmente desfavorecidos em países muito ricos pode ser comparável ao das regiões mais pobres. A liberdade de evitar a morte prematura é incrementada por uma renda elevada (isso não se discute), mas ela também depende de outros fatores, em particular da organização social, incluindo a saúde pública e a garantia de assistência médica. Faz diferença se olharmos apenas para os recursos financeiros, em vez de considerarmos as vidas que as pessoas conseguem levar.*

*Ao avaliarmos nossas vidas, há razões para estarmos interessados na liberdade que realmente temos para escolher entre diferentes estilos de vida. O reconhecimento de que a liberdade é importante também pode ampliar nossa responsabilidade. Poderíamos usar nossa liberdade para investir em muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito (por exemplo, a preservação de espécies ameaçadas). Trata-se de um tema importante na abordagem de questões como o desenvolvimento sustentável.*

(Adaptado de Amartya Sen. **A ideia de Justiça**. São Paulo, Cia. das Letras, 2011. p.259-61)

11. Segundo o texto,

- (A) a liberdade de escolher um determinado modo de viver está diretamente ligada ao poder econômico do país em que se vive.
- (B) uma vida que possa ser considerada saudável, em que se tenha acesso irrestrito à saúde, está garantida a partir de uma renda mensal considerável.
- (C) quanto maior for o PIB de uma nação, maior a expectativa de vida, o grau de educação e a satisfação pessoal de seus habitantes.
- (D) os indicadores econômicos, isoladamente, demonstram ser insuficientes para medir o grau de satisfação da vida das pessoas em uma nação.
- (E) o desenvolvimento sustentável e a preservação da fauna dependem de as pessoas terem a liberdade de fazer um melhor investimento em suas vidas.

12. O principal assunto do texto está expresso no seguinte segmento:

- (A) *A natureza das vidas que as pessoas podem levar tem sido objeto de atenção dos analistas sociais ao longo da história.*
- (B) *A liberdade de evitar a morte prematura é incrementada por uma renda elevada...*
- (C) *A opulência econômica e a liberdade substantiva (...) frequentemente podem divergir.*
- (D) *... é notável que o grau de privação de grupos socialmente desfavorecidos em países muito ricos pode ser comparável ao das regiões mais pobres.*
- (E) *O reconhecimento de que a liberdade é importante também pode ampliar nossa responsabilidade.*

13. Temos excelentes razões para não confundir os meios com os fins, e para não considerarmos os rendimentos e a opulência como importantes em si, em vez de valorizá-los pelo que ajudam as pessoas a realizar... (1º parágrafo)

Com o uso do pronome grifado acima, evita-se a desnecessária repetição de

- (A) *objetos inanimados.*
- (B) *os rendimentos e a opulência.*
- (C) *os meios.*
- (D) *os fins.*
- (E) *os principais índices econômicos.*



14. Poderíamos usar nossa liberdade para investir em muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito.

A frase acima se encontra corretamente reescrita na **voz passiva** em:

- (A) Muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito poderiam ser usados para melhorar nossa liberdade.
- (B) Nossa liberdade poderia ser usada para investirmos em muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito.
- (C) Nossa liberdade poderia ser investida para usar em muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito.
- (D) Muitos objetivos poderiam ser usados para investirmos em nossa liberdade, que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito.
- (E) Nossa liberdade seria usada em um sentido restrito para investirmos em muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas.

15. Considere o **Texto II** abaixo e também o **Texto I** para responder à questão de número 15.

#### Texto II

Em uma entrevista, o professor de economia José Eli da Veiga afirmou: “O PIB usado como indicador de qualidade de vida, de bem-estar, de prosperidade, de progresso é um equívoco. Um país do Oriente Médio, com PIB muito alto porque tem petróleo, pode apresentar maus indicadores em educação, pelo fato de discriminar as mulheres. Quando se substitui uma energia fóssil por uma renovável, o tamanho da economia pode não estar aumentando, necessariamente, mas a sociedade está melhorando.”

(<http://www.institutoagropolos.org.br/blog/editorias/categoria/noticias/pib-para-medir-qualidade-de-vida-e-um-equivoco-total>, com adaptações. Acessado em 12/10/11)

- I. Se comparadas, as opiniões expostas no **Texto I** e as de José Eli da Veiga apresentam grande semelhança a respeito da ocasional divergência entre os indicadores abstratos de riqueza e a real qualidade de vida das pessoas.
- II. Ao contrapor a discriminação das mulheres à prosperidade advinda da exploração do petróleo no Oriente Médio, para exemplificar o seu ponto de vista, José Eli da Veiga adota um posicionamento semelhante ao daquele expresso no **Texto I** quanto aos efeitos nem sempre positivos da riqueza de um país sobre a qualidade de vida de seu povo.
- III. Para José Eli da Veiga, ações que se traduzam em um desenvolvimento sustentável constituem o meio mais eficaz para aumentar o poderio econômico e, portanto, a qualidade de vida da população de uma determinada nação.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

#### Raciocínio Lógico

16. Se 5 homens, com a mesma capacidade de trabalho, produzem 5 m<sup>2</sup> de tecido em 5 minutos, quantos homens, com a mesma capacidade de trabalho dos primeiros, produzirão 45 m<sup>2</sup> do mesmo tecido em 15 minutos?
- (A) 10
- (B) 15
- (C) 20
- (D) 25
- (E) 45
17. Leonardo doou a seus 4 filhos todos os livros raros de sua biblioteca. Ao mais velho, doou  $\frac{1}{4}$  do total desses livros e mais a quarta parte de um desses livros; ao segundo,  $\frac{1}{3}$  do número de livros restantes e mais a terça parte de um desses livros; ao terceiro, doou  $\frac{1}{2}$  do novo resto e mais a metade de um desses livros; ao último, igualmente, doou  $\frac{1}{2}$  da nova sobra e mais a metade de um desses livros, ficando então sem nenhum livro raro. Quantos livros raros Leonardo possuía em sua biblioteca? (Como livros raros são valiosos e é evidente que nenhum deles foi partido, essa redação expressa uma equivalência.)
- (A) 11
- (B) 9
- (C) 7
- (D) 5
- (E) 3
18. Um relógio faz coincidir os ponteiros de minuto e hora, exatamente um sobre o outro, a cada 65 minutos. Reflita sobre essa situação e assinale a opção correta.
- (A) Tal relógio é regulado, isto é, marca as horas e minutos acertadamente.
- (B) Tal relógio atrasa, mas faltam dados para se determinar o atraso.
- (C) Tal relógio adianta, mas faltam dados para se determinar o quanto.
- (D) É um relógio que atrasa e com a informação dada é possível calcular o atraso.
- (E) É um relógio que adianta e com a informação dada é possível calcular o quanto.



19. No *País dos Números*, onde todos os habitantes pertencem apenas ao sistema decimal de numeração, dois algarismos não nulos, "a" e "b", passeavam a uma velocidade constante. Às 16h:01min, já haviam percorrido "ab" metros; às 16h:43min, "ba" metros e às 17h:01min, "a0b" metros (note que o algarismo das dezenas é zero). Com base nessas informações, é correto afirmar que tal passeio iniciou-se às

- (A) 15 horas e 49 minutos.
- (B) 15 horas e 13 minutos.
- (C) 15 horas e 55 minutos.
- (D) 15 horas e 37 minutos.
- (E) 15 horas e 25 minutos.

20. Aldo, Bia e Carlota foram passear num belo parque gramado e logo notaram que o caminho a ser percorrido era composto de lajotas espaçadas entre si e numeradas sucessivamente por 1, 2, 3, ... . Considere as seguintes declarações, que cada um deles fez:

Aldo: – *Todas as segundas lajotas, contadas a partir daquelas marcadas com um múltiplo de 3 possuem uma faixa vermelha.*

Bia: – *Isso é curioso, pois se observarmos todas as segundas lajotas, contadas a partir daquelas marcadas com um múltiplo de 5, veremos que possuem uma faixa preta.*

Carlota: – *Já as que possuem uma faixa branca são todas as quintas lajotas que sucedem aquelas marcadas com um múltiplo de 7.*

Com base nessas declarações, é correto concluir que as três primeiras lajotas tricolores são as de números

- (A) 45, 150 e 255.
- (B) 47, 152 e 257.
- (C) 49, 154 e 259.
- (D) 51, 156 e 261.
- (E) 53, 158 e 263.

### Noções de Informática

21. Considere a tabela:

Definição	Elemento
D1. Protocolo do serviço de páginas	E1 – SSL
D2. Linguagem de marcação de hipertexto	E2 – HTTP
D3. Protocolo de segurança	E3 – HTML

Está correta a correspondência entre a Definição e o Elemento em

- (A) D1-E2; D2-E1; D3-E3.
- (B) D1-E3; D2-E2; D3-E1.
- (C) D1-E1; D2-E2; D3-E3.
- (D) D1-E3; D2-E1; D3-E2.
- (E) D1-E2; D2-E3; D3-E1.

22. Na Internet, o cenário no qual o emissor e o receptor estão *on-line* para que se estabeleça uma conversação, é conhecido como comunicação síncrona – SIN. Do contrário, a comunicação é assíncrona – ASI. Desta forma, *Messenger*, pagamento de conta bancária e *e-mail* são, respectivamente:

- (A) ASI; SIN e SIN.
- (B) SIN; ASI e SIN.
- (C) SIN; SIN e ASI.
- (D) ASI; ASI e SIN.
- (E) SIN; ASI e ASI.

23. Uma das formas de se fazer *upload* de um arquivo hospedado em um computador local para um computador servidor remoto é por intermédio do protocolo

- (A) POP3.
- (B) FTP.
- (C) SMTP.
- (D) HTML.
- (E) DNS.

24. No MS-Word 2003, o controle de linhas órfãs/viúvas é feito em quebras de linha e de página, realizável por meio de

- (A) Editar Parágrafo.
- (B) Inserir Quebra.
- (C) Formatar Fonte.
- (D) Formatar Parágrafo.
- (E) Formatar Quebra.

25. No MS-Excel 2003, a função que calcula o número de células não vazias em um intervalo que corresponde a uma determinada condição é

- (A) cont.se.
- (B) cont.num.
- (C) cont.valores.
- (D) contar.vazio.
- (E) somase.



### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**Atenção:** As questões de números 26 a 29 referem-se a Noções de Gás Natural.

26. No sistema de distribuição de gás natural, com pressão maior que 7 bar, são utilizados, em sua maioria, tubos de

- (A) aço carbono.
- (B) ferro fundido.
- (C) PVC.
- (D) aço inoxidável.
- (E) polipropileno.

27. O gás natural passa por uma etapa em que é feita a separação dos componentes mais pesados, garantindo a especificação técnica adequada para a comercialização. Esta etapa é chamada de

- (A) transporte.
- (B) armazenamento.
- (C) processamento.
- (D) produção.
- (E) distribuição.

28. Grande parte de um sistema de distribuição de gás natural é construído em forma de anel, que tem a função principal de distribuir o gás

- (A) em baixa vazão e em redes de pequenos diâmetros, por serem considerados mais seguros.
- (B) de forma que a alimentação seja feita em mais de um ponto, para garantir a continuidade do abastecimento.
- (C) com pressões bem mais baixas, em comparação com os dutos de transporte.
- (D) com sistemas de segurança para garantir o bloqueio do fluxo de gás e o desabastecimento da rede.
- (E) com vazão e pressão da rede de gás suficiente para atender a demanda atual.

29. É permitida a instalação da tubulação da rede de distribuição interna de gás em

- (A) duto de ventilação de ar condicionado.
- (B) compartimento de equipamento ou dispositivo elétrico.
- (C) poço ou vazio de elevador.
- (D) cisterna e reservatório de água.
- (E) paredes ou muros em posição embutida.

**Atenção:** As questões de números 30 a 33 referem-se a Noções de Direito Administrativo.

30. As empresas públicas e sociedades de economia mista exploradoras de atividade econômica submetem-se

- (A) aos princípios aplicáveis à Administração Pública e ao regime jurídico próprio das empresas privadas.
- (B) ao mesmo regime da Administração Direta, exceto em matéria tributária.
- (C) ao regime jurídico próprio das empresas privadas, exceto em matéria trabalhista.
- (D) ao regime jurídico privado, gozando, porém, de imunidade tributária.
- (E) aos princípios aplicáveis à Administração Pública, exceto no que diz respeito à licitação e à contratação de pessoal, obras e serviços.

31. Determinada sociedade de economia mista contratou a reforma de seu edifício sede. No curso da execução dos serviços, constatou a necessidade de acréscimos quantitativos em relação ao objeto inicialmente contratado. De acordo com a legislação aplicável, poderá aditar o contrato

- (A) apenas se contar com a concordância da empresa contratada e em montante que não ultrapasse 50% do valor inicial do contrato.
- (B) até o limite de 50% do valor inicial do contrato, independentemente da concordância da empresa contratada.
- (C) até o limite de 25% do valor inicial do contrato, independentemente da concordância da empresa contratada.
- (D) até o limite de 25% do valor inicial do contrato, desde que conte com a concordância da empresa contratada.
- (E) até o limite de 50% do valor inicial do contrato, independentemente da concordância da empresa contratada, e acima deste valor apenas se contar com a expressa concordância da contratada.

32. O Estado concedeu a exploração de rodovia, remunerando-se a empresa concessionária mediante a cobrança de tarifa (pedágio) dos usuários. No decorrer do contrato de concessão, ocorreu majoração de imposto sobre os serviços prestados pela concessionária. Diante dessa situação, a concessionária

- (A) não tem direito a qualquer recomposição financeira, eis que a concessão pressupõe a exploração do serviço por conta e risco da concessionária.
- (B) terá direito à correspondente compensação financeira somente na hipótese de tratar-se de imposto estadual.
- (C) tem direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, que poderá se dar mediante o aumento da tarifa.
- (D) tem direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, mediante pagamento de indenização correspondente pelo Estado, vedada a majoração da tarifa.
- (E) não tem direito à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato, mas sim à concessão de imunidade tributária na condição de prestadora de serviço público.

33. Os atos administrativos

- (A) são passíveis de anulação pela própria Administração, por razões de conveniência e oportunidade.
- (B) não podem ser anulados pelo Poder Judiciário, em face da presunção de legitimidade de que gozam.
- (C) podem ser anulados pelo Poder Judiciário somente se constatado desvio de finalidade.
- (D) podem ser revogados pelo Poder Judiciário quando verificado vício de legalidade.
- (E) são passíveis de revogação pela própria Administração, ressalvados os direitos adquiridos.



34. Um instrumento utilizado pelos economistas para demonstrar o problema econômico fundamental de escassez e escolha é a Curva de
- (A) Philips.
  - (B) Possibilidades de Produção.
  - (C) Lafer.
  - (D) Eficiência Marginal do Capital.
  - (E) Isocustos.
- 

35. Considere:

- I. Alterações no padrão tecnológico não têm qualquer impacto sobre a proporção entre os insumos capital e trabalho aplicados em determinado processo produtivo.
- II. A Ciência Econômica não dispõe de instrumentos para precificar o impacto de determinado processo produtivo sobre o meio ambiente.
- III. A alocação de recursos entre os vários processos produtivos, bem como as quantidades produzidas de cada bem, são determinadas pelos preços relativos dos insumos e das demais mercadorias.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
  - (B) II.
  - (C) III.
  - (D) I e II.
  - (E) II e III.
- 

36. A demanda do consumidor por um determinado bem

- (A) pode ser positivamente inclinada, caso se trate de um bem de Giffen.
  - (B) é derivada a partir de um mapa de preferências do consumidor com curvas de indiferença côncavas.
  - (C) é obtida considerando-se que o consumidor tem renda infinita.
  - (D) não é afetada pela demanda desse consumidor por outros bens.
  - (E) pode ser representada por uma reta horizontal, visto que esse consumidor é muito pequeno ante o tamanho do mercado.
- 

37. Considere que a curva de demanda de mercado do bem X seja dada pela seguinte equação:

$$Q_x = 2.600 - 10P_x - P_y$$

Onde

$Q_x$  é a quantidade demandada do bem X,

$P_x$  é o preço do bem X, e

$P_y$  é o preço do bem Y.

É correto afirmar que

- (A) os bens X e Y são superiores.
  - (B) o mercado do bem X opera em Concorrência Monopolística.
  - (C) os bens X e Y são complementares.
  - (D) o mercado do bem X opera em Concorrência Perfeita.
  - (E) os bens X e Y são substitutos.
-



38. Considere a seguinte função de produção:

$$Y = K^a L^{1-a}$$

Onde

Y é o produto,

K é o fator de produção capital, e

L é o fator de produção trabalho.

Sobre esta função de produção é correto afirmar que, se

- (A)  $a > 1$ , Y é produzido sob a lei dos rendimentos crescentes de escala.
- (B)  $0 < a < 1$ , a função de produção tem retornos constantes de escala.
- (C)  $a = 1$ , a produção de Y utiliza somente o insumo trabalho.
- (D)  $a = 0$ , a produção de Y utiliza somente o insumo capital.
- (E)  $0 < a < 1$ , os insumos capital e trabalho são utilizados em proporções fixas.

39. Quando se tem uma função de produção homogênea de grau um, a quantidade da produção é igual à soma das quantidades de fatores de produção empregados, multiplicados pelas respectivas produtividades marginais.

Este enunciado corresponde

- (A) à Regra de Ouro do Modelo de Sollow.
- (B) ao Teorema de Leontief.
- (C) ao Teorema de Coase.
- (D) ao Teorema de Euler.
- (E) à Lei de Say.

40. Em um mercado em Concorrência Perfeita, a oferta da firma individual é dada por uma

- (A) curva positivamente inclinada, definida pela curva de custo marginal dessa firma, a partir do ponto de mínimo da curva de custo variável médio.
- (B) curva negativamente inclinada, definida pela curva de custo fixo médio dessa firma.
- (C) curva positivamente inclinada, definida pela curva de custo médio total dessa firma, a partir do ponto de mínimo da curva de custo variável médio.
- (D) reta paralela ao eixo dos preços.
- (E) reta paralela ao eixo das quantidades.

41. Foram estimadas as seguintes funções para o bem X:

$$\text{Demanda de Mercado: } Q^d = 20.000 - 100 P$$

$$\text{Oferta de Mercado: } Q^s = 5.000 + 50 P$$

Onde

$Q^d$  é a quantidade demandada do bem X,

$Q^s$  é a quantidade ofertada do bem X, e

P é o preço do bem X.

É correto afirmar que, se o

- (A) governo adotar um imposto de 10 unidades monetárias sobre cada unidade comercializada do bem X e se este mercado funcionar em Concorrência Perfeita, o preço de equilíbrio de mercado será de 110 unidades monetárias.
- (B) mercado do bem X funcionar em Concorrência Perfeita, no equilíbrio, a elasticidade-preço da demanda será inferior à unidade.
- (C) mercado do bem X funcionar em Concorrência Perfeita, no equilíbrio, a elasticidade-preço da oferta será superior à unidade.
- (D) mercado do bem X funcionar em Monopólio, a quantidade de equilíbrio de mercado será de 10.000 unidades.
- (E) mercado do bem X funcionar em Monopólio, o preço de equilíbrio de mercado será de 120 unidades monetárias.



42. Em um determinado país foram apurados os seguintes agregados macroeconômicos no ano de 2010:

Consumo das Famílias: .....	\$ 1.200 milhões
Investimentos Totais: .....	\$ 250 milhões
Consumo do Governo:.....	\$ 550 milhões
Exportações de Bens e Serviços que não são Fatores de Produção: .....	\$ 800 milhões
Importações de Bens e Serviços que não são Fatores de Produção: .....	\$ 650 milhões
Renda Líquida Recebida do Exterior: .....	\$ 50 milhões
Depreciação do Estoque de Capital: .....	\$ 150 milhões
Impostos Diretos: .....	\$ 100 milhões
Impostos Indiretos: .....	\$ 350 milhões
Subsídios: .....	\$ 50 milhões

Para este país, o PIB medido a custo de fatores foi de

- (A) \$ 2.000 milhões.
- (B) \$ 2.150 milhões.
- (C) \$ 2.200 milhões.
- (D) \$ 1.850 milhões.
- (E) \$ 1.750 milhões.

43. Estão incluídos no Saldo de Transações Correntes do Balanço de Pagamentos

- (A) os saldos da Balança Comercial, da Balança de Serviços e das Transferências Unilaterais.
- (B) a variação das Reservas Internacionais, o Movimento de Capitais Autônomos e o saldo da Balança de Serviços Fatores de Produção.
- (C) os saldos da Balança Comercial e de Serviços Fatores de Produção e a variação de Reservas Internacionais.
- (D) os saldos da Balança de Serviços, das Transferências Unilaterais e o Movimento de Capitais Autônomos.
- (E) o saldo da Balança de Serviços Fatores de Produção, o Movimento de Capitais Autônomos e a variação de Reservas Internacionais.

44. Considere:

- I. Quanto menor a taxa de reservas bancárias, menor o multiplicador dos meios de pagamento, o que permite ao Banco Central utilizar essa variável como um instrumento de política monetária.
- II. A literatura econômica aponta como principais fatores que afetam a demanda de moeda os motivos transação, especulação e reserva de valor. Como consequência, a demanda de moeda responde positivamente a variações de renda e negativamente a variações da taxa de juros.
- III. Se a demanda de moeda for inelástica à taxa de juros, expansões da oferta de moeda não produzirão inflação, o que desqualifica completamente a proposição clássica da Teoria Quantitativa da Moeda.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) II e III.
- (E) I e III.



45. Na última década, o Banco Central do Brasil tem utilizado elevações da taxa básica de juros como instrumento para conter o aumento da inflação. Um dos raciocínios adjacentes a essa proposição é que
- (A) elevações da taxa de juros atraem capitais externos, o que eleva a oferta de moeda e elimina as restrições de crédito da economia.
  - (B) elevações da taxa de juros levarão ao aumento da dívida pública, o que necessariamente será equacionado por meio do aumento da tributação, mas como o consumo depende da renda disponível haverá redução de consumo.
  - (C) o consumo tem relação inversa com a taxa de juros, visto que em uma análise intertemporal a abstenção de consumo presente pode levar a maior consumo futuro, principalmente em cenários de elevadas taxas de juros.
  - (D) a taxa de poupança deverá se elevar por conta da elevação das taxas de juros, o que levará à expansão do investimento e da capacidade produtiva, pressionando os preços dos bens de consumo para baixo a curto prazo.
  - (E) a oferta de curto prazo deverá se expandir, pois haverá aumento do nível de investimentos por conta da entrada de capitais estrangeiros que virão atraídos pela elevação das taxas de juros.
- 
46. Considere uma economia fechada, operando abaixo do nível de pleno emprego e cuja demanda de moeda seja inelástica à taxa de juros. Uma expansão dos gastos do governo tende a
- (A) reduzir a taxa de desemprego.
  - (B) reduzir a renda per capita.
  - (C) ampliar o produto potencial da economia.
  - (D) elevar a taxa de juros.
  - (E) reduzir os salários dos trabalhadores.
- 
47. Em uma economia aberta, com perfeita mobilidade de capitais e taxas de câmbio flexíveis, a política
- (A) fiscal expansionista eleva a taxa de juros.
  - (B) monetária expansionista não altera a taxa de juros.
  - (C) fiscal contracionista reduz a taxa de juros.
  - (D) monetária contracionista reduz a taxa de juros.
  - (E) monetária expansionista reduz a taxa de juros.
- 
48. A respeito do *trade off* entre inflação e desemprego, estudado pelos economistas com o instrumental da Curva de Philips, é correto afirmar que
- (A) essa proposição não é válida nem para economias que operam próximas ao nível de pleno emprego.
  - (B) a adoção da hipótese de expectativas racionais para o comportamento dos agentes econômicos elimina a existência do dilema.
  - (C) essa proposição só é válida para economias que experimentam um processo de inflação inercial.
  - (D) um processo inflacionário originado por um choque de oferta é incompatível com formulações dessa natureza.
  - (E) essa abordagem é compatível com o estudo da inflação de demanda, de custos e inercial, e com a adoção da hipótese de expectativas racionais.
- 
49. No período conhecido como Nova República, o Brasil implementou diversos planos econômicos visando a eliminar o processo inflacionário. O que teve como uma de suas principais medidas a adoção de um congelamento de preços foi o Plano
- (A) Cruzado.
  - (B) Verão.
  - (C) Collor I.
  - (D) Collor II.
  - (E) Real.



50. Considere:

- I. De acordo com o Modelo de Crescimento de Solow, no estado estacionário o investimento tem dois propósitos: repor o estoque de capital depreciado e prover os novos trabalhadores de um estoque de capital compatível com o estado estacionário.
- II. O Modelo de Dois Hiatos propõe que o crescimento econômico poderá ser limitado pela insuficiência da poupança interna e pela rigidez da oferta monetária.
- III. O desenvolvimento econômico não é alcançado apenas pela elevação da renda *per capita* de um país. Requer também a melhora de seus indicadores sociais como o IDH e a redução da concentração de renda, dos desequilíbrios regionais e setoriais.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

51. É correto afirmar:

- (A) O Brasil, durante a República Velha, adotou uma estratégia de crescimento baseada na exportação de produtos industrializados.
- (B) A recente elevação do IPI incidente sobre automóveis com baixo índice de nacionalização visa a forçar países asiáticos a constituírem um bloco de livre-comércio com o Brasil.
- (C) O protecionismo econômico é uma característica marcante da economia brasileira, desde o governo do Presidente Fernando Collor.
- (D) Os problemas econômicos enfrentados pela União Europeia, em particular pela Grécia, são decorrentes da falta de protecionismo do bloco e da agressiva política comercial brasileira.
- (E) A ampliação do mercado interno por meio da adoção de políticas sociais foi a estratégia de crescimento valorizada pelo governo federal a partir de 2003.

52. Uma empresa tem à sua disposição 4 projetos de investimentos alternativos, cujos fluxos de caixa para os 10 anos de suas vidas úteis estão apresentados na tabela a seguir:

Ano	Projeto I	Projeto II	Projeto III	Projeto IV
1	1.000.000	2.000.000	600.000	1.700.000
2	1.000.000	2.000.000	600.000	1.700.000
3	1.000.000	1.000.000	600.000	1.600.000
4	1.000.000	1.000.000	600.000	1.000.000
5	1.000.000	1.000.000	600.000	1.000.000
6	1.000.000	600.000	1.000.000	900.000
7	1.000.000	600.000	1.000.000	900.000
8	1.000.000	600.000	1.000.000	400.000
9	1.000.000	600.000	2.000.000	400.000
10	1.000.000	600.000	2.000.000	400.000
Total	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000

Sabendo-se que em todos os projetos o desembolso inicial é de R\$ 5 milhões e que a taxa de juros projetada para o período é de 10% a.a.,

- (A) o Projeto III é o que apresenta maior valor presente líquido.
- (B) a avaliação do Projeto I não é sensível às estimativas de receita, qualquer que seja o método de avaliação empregado.
- (C) os Projetos II e IV são equivalentes de acordo com o método de avaliação denominado *pay-back*.
- (D) os Projetos I e IV são equivalentes, quando avaliados pelo método do valor presente líquido.
- (E) o Projeto III é o melhor, tanto quando avaliado pelo método do *pay-back*, quanto pelo método do valor presente líquido.



53. Considere:

- I. A avaliação da viabilidade econômica de um projeto pelo método do fluxo de caixa descontado poderá ser afetada pelo montante do desembolso inicial e pela vida útil do projeto.
- II. A estimativa de receitas e desembolsos ao longo da vida útil de um projeto influi na mensuração de seu *payback* para o confronto com outras alternativas de investimento.
- III. A definição da taxa de desconto a ser utilizada na avaliação de um projeto pode afetar definitivamente a avaliação de sua viabilidade, visto que pode tornar seu valor presente líquido positivo ou negativo.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

54. Quando se deseja medir a pior perda esperada para um título ou carteira de títulos, em condições normais de mercado, dado um intervalo de tempo específico, considerando um intervalo de confiança determinado, deve-se utilizar

- (A) o Valor em Risco (VaR).
- (B) a *Duration*.
- (C) a *Maturity*.
- (D) o *Capital Assets Pricing Model* (CAPM).
- (E) o Custo Médio de Capital.

55. A alavancagem

- (A) operacional mede o impacto da redução das despesas operacionais sobre o lucro bruto.
- (B) financeira mede o impacto do capital de terceiros sobre o capital de giro das empresas.
- (C) operacional mede o impacto das alienações do ativo imobilizado sobre o resultado operacional.
- (D) financeira mede o impacto das receitas financeiras sobre o lucro total.
- (E) financeira mede o impacto do capital de terceiros sobre o retorno do acionista.

Atenção: As questões de números 56 a 58 referem-se a Elementos de Estatística.

56. Com o objetivo de avaliar o consumo de combustível, um estudo observou 100 automóveis do mesmo ano e modelo em um percurso de 1000 quilômetros. A tabela abaixo apresenta os resultados obtidos em km/litro.

Faixas de consumo em km/litro	Frequência (número de automóveis)
8  — 9	10
9  — 10	20
10  — 11	30
11  — 12	40
Total	100

Sejam:

$\bar{x}$  = média do consumo obtida através da tabela acima, utilizando os pontos médios das classes como representantes dos valores de sua respectiva classe.

$Q_3$  = o terceiro quartil do consumo obtido pela tabela acima, pelo método da interpolação linear.

O valor de  $(Q_3 - \bar{x})$  é dado por

- (A) 0,675.
- (B) 0,775.
- (C) 0,85.
- (D) 0,875.
- (E) 0,90.



57. O tempo que um sistema computacional leva para executar certa tarefa é uma variável aleatória com distribuição normal com média 100 segundos e desvio padrão 10 segundos. Se a tarefa é realizada 3 vezes, a probabilidade de ela ser executada em mais do que 108,4 segundos em pelo menos uma dessas 3 vezes é
- (A) 0,356.  
(B) 0,488.  
(C) 0,512.  
(D) 0,536.  
(E) 0,544.
- Dado:  
Se Z tem distribuição normal padrão, então:  
 $P(Z < 0,84) = 0,8$ ;  $P(Z < 1,96) = 0,975$

58. A tabela abaixo apresenta os lucros (variável Y), em milhões de reais, de uma companhia no período de 5 anos (variável X):

Ano (X)	Lucro (Y)
1	2
2	3
3	3
4	5
5	7

Sabe-se que :  $\sum_{i=1}^5 x_i^2 = 55$  e  $\sum_{i=1}^5 x_i y_i = 72$ .

A previsão de lucro para o mês 6, em milhões de reais, calculada quando se ajusta aos dados a reta de mínimos quadrados, é igual a

- (A) 7,6.  
(B) 7,7.  
(C) 7,8.  
(D) 7,9.  
(E) 8,0.
59. A empresa Moinhos de Vento Cia. Ltda. iniciou suas atividades com um capital totalmente integralizado de R\$ 950.000,00. No primeiro ano, a margem líquida sobre o capital investido foi de 15% e no segundo, de 20%. Sabendo-se que a companhia não distribuiu lucros e que não houve aporte de capital no período, o valor do Patrimônio Líquido da empresa no final do segundo ano equivalia a, em R\$,
- (A) 1.282.500,00.  
(B) 1.291.000,00.  
(C) 1.292.500,00.  
(D) 1.311.000,00.  
(E) 1.350.000,00.
60. A demonstração contábil que evidencia a riqueza criada por uma empresa ao longo de um exercício social é denominada
- (A) Balanço Patrimonial.  
(B) Demonstração do Resultado Abrangente.  
(C) Movimentação do Patrimônio Líquido no Exercício.  
(D) Demonstração dos Fluxos de Caixa.  
(E) Demonstração do Valor Adicionado.